



# SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

## EURICO GONÇALVES

---

Nasceu em 1932, Abragão, Penafiel.

- Pintor, Professor/Formador e Crítico de Arte, membro da A.I.C.A.
- Surrealista desde 1949. Em 1950/51, escreveu e ilustrou *Narrativas de Sonhos, Textos Automáticos e Poemas*, compilados em 4 Cadernos Manuscritos, hoje parcialmente recuperados numa edição de luxo; aí, palavras, desenhos, colagens e guaches fundem-se numa só forma de expressão. Em alguns aspectos, a sua pintura aproximava-se já do neo-figurativo. Manifestando-se através do improviso, as suas figuras foram dando lugar a simples sinais gráficos, ágeis caligrafias abstractas, derivadas do gestualismo, com resultados extremamente depurados. A sua execução gestual rápida, mas serena, confronta-se com formas arquetípicas do *Inconsciente Colectivo*, tão defendido por Jung, que demonstrou haver uma grande conformidade entre o movimento impulsivo das mãos e o próprio estado de espírito. Por seu turno, André Breton declarou que a finalidade do Surrealismo é a reabilitação de todas as capacidades psíquicas.
- Desde 1964, Eurico Gonçalves tem publicado artigos de divulgação de Arte Contemporânea e estudos sobre a Expressão Livre da Criança, o *Dadaísmo*, o *Zen* e a *Pintura-Escrita*. Em 1966/67, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, onde trabalhou com o pintor francês Jean Degottex.
- Em 1971, foi distinguido com uma Menção Honrosa do *Prémio da Crítica de Arte Portuguesa*, subsidiado pela SoQuil. Em 1998, foi-lhe atribuído o *Prémio de Pintura Almada Negreiros*, subsidiado pela Fundação Cultural Mapfre Vida. Em 2005, *Grande Prémio*, Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira.
- Em 1972, prefaciou uma importante exposição de pintura de Henri Michaux, na Galeria S. Mamede, em Lisboa.
- Desde 1972 é membro do Conselho Técnico da S.N.B.A.
- Participou em numerosas colectivas, designadamente, na Bienal Internacional de Desenho *Lis'79; no Festival Internacional de Pintura*, em Cagnes-Sur-Mer (França), 1980; na XVII Bienal Internacional de S. Paulo (Brasil), 1983; em *Um Rosto para Fernando Pessoa, C.A.M. / Gulbenkian*, 1985; em *LeXX.ème au Portugal*, Bruxelas, 1986; na III Exposição Gulbenkian, 1986; em *A Teatralidade na Pintura Portuguesa*, F. Gulbenkian, 1987; na *Arte Portuguesa Contemporânea*, Osnabrück, Alemanha, 1992; na *Primeira Exposição do Surrealismo ou Não*, Galeria S. Mamede, Lisboa, 1994; em *Desenhos dos Surrealistas em Portugal*, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, 1999; em quase todas as Bienais de Cerveira, 1978-2005; nas Bienais *Prémio Amadeo de Souza-Cardoso*, Museu Municipal de Amarante, 1997-1999-2001-2003-2005; e em *Olhares e Escritas na Arte Portuguesa desde 1960*, Galeria do Palácio, Porto, 2003.
- Está representado no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian; no Museu Amadeo de Sousa Cardoso, Amarante; nos Museus de Tomar (doação José-Augusto França), Castelo Branco, Estremoz e Museu da Bienal de Cerveira; no Centro de Estudos Surrealistas da Fundação Cupertino de Miranda, Famalicão;

na Culturgest; no Museu do Chiado e em muitas Coleções Particulares em Portugal e no estrangeiro.

- Autor dos livros: *A Pintura das Crianças e Nós – Pais, Professores e Educadores*, Porto Editora, 1976;  
*A Arte Descobre a Criança*, Raiz Editora 1991; *A Criança Descobre a Arte* (3 volumes), Raiz Editora 1991/93 (colaboradora e co-autora Dalila d' Alte); *Narrativas de Sonhos e Textos Automáticos, 1950/51*, Edições António Prates / Centro Português de Serigrafia, Lisboa, 1995; *Dadá-Zen / Pintura-Escrita*, Editora Quase, Famalicão, 2005
- Ilustrou: *História Trágico Marítima*, edições Afrodite, 1971; *Rainhas Cláudias ao Domingo*, de Virgílio Martinho, Contexto Editora, 1982, *Canções de beber*, de Fernando Pessoa, Edições Tiragem, 1997; *Antologia / Língua Portuguesa*, 5º ano, 2º Ciclo, Raiz editora, 1997.

### **EXPOSIÇÕES:**

- Eurico expõe individualmente, desde 1954.
  - Prefaciaram exposições suas personalidades ligadas ao Surrealismo, como Mário Cesariny (1954 e 1970), Cruzeiro Seixas (1983), José-Augusto França (1994 e 2000), Ernesto Sampaio (1999), os poetas visuais Ana Hatherly (1968), Ernesto de Melo e Castro (1978), os críticos de arte e ensaístas Fernando Pernes (1964 e 1968), Sílvia Chicó (1978, 1980, 1983 e 1994), Fernando António Baptista Pereira (1988), Joaquim Matos Chaves (1989 e 1992), Paulo Henriques (1999), Fátima Lambert (2000 e 2003), Maria João Fernandes (2003), o cineasta Lauro António (2001) e os Professores Perfecto Cuadrado (2006), António Nóvoa (2008) e Dalila d' Alte Rodrigues (2010/11), que reconhecem a influência do Surrealismo e do espírito Zen na obra de Eurico Gonçalves.
  - Filmografia: 2004: *42 anos de Pintura-Escrita Zen, 1962-2004*, DVD de Carlos Castelo; 2004: RTP 2, Entrevista no atelier, Programa *Entre Nós*, Universidade Aberta, por Ana José Martins; 2006: Álvaro Queirós, (que consta nos acervos da Cinemateca Portuguesa ANIM): 2 entrevistas no atelier do pintor e filmagem da Visita Guiada à Exposição Antológica de Eurico Gonçalves (1949-2006), Fundação Cupertino de Miranda, Famalicão; 2009: *Arte & Eros*, Fac. Belas-Artes, Univ. Lisboa, *Narrativas de Sonhos e Textos Automáticos*, (DVD: locução João d' Ávila; música: Michel; produção: Dalila d' Alte; gravação sonora: *Musicorde*; fotografia e montagem: *Digital Azul*)
  - Distinguido pela SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) com o Prémio de uma das 3 melhores exposições do ano 2010, intitulada "Dada-Zen / Pintura-Escrita", Palácio Galveias, Lisboa.
  - Exposição no Museu Municipal de Penafiel, sua terra natal, onde foi homenageado pela autarquia, com uma medalha de ouro.
- 
-